

Segunda-Feira, 22 de Junho de 2026

Ferrovias Estadual de Mato Grosso é inaugurada com presença de Alckmin e Wilson Santos

Primeiro terminal da Ferrovia Senador Vicente Vuolo em Dom Aquino marca início de operações estratégicas para o agronegócio mato-grossense.

O deputado estadual Wilson Santos (PSD) esteve presente, no sábado (20), no lançamento oficial do primeiro terminal operacional da Ferrovia Estadual Senador Vicente Vuolo, localizado em Dom Aquino. O evento contou com a participação do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), que aproveitou a ocasião para discutir com Santos temas relacionados ao potencial logístico de Mato Grosso, ao desenvolvimento do transporte ferroviário brasileiro e aos benefícios da agroindustrialização estadual, com ênfase especial na cadeia produtiva do milho e da fabricação de etanol.

O primeiro trecho da ferrovia estadual, agora em operação, totaliza 162 quilômetros de extensão e possui capacidade anual de movimentação de até 10 milhões de toneladas. O projeto é considerado fundamental para facilitar o escoamento da produção local e criar um novo eixo logístico estadual, trazendo benefícios diretos para a competitividade do setor agrícola, atração de novos empreendimentos e fortalecimento da base industrial regional.

Durante o encontro, Wilson Santos e o vice-presidente debateram a relevância da ferrovia para o desenvolvimento mato-grossense e as oportunidades de ampliação da rede ferroviária no país, assunto que Alckmin identificou como prioridade na agenda do governo federal para melhorar a eficiência do sistema nacional de transportes.

Ao referir-se sobre a infraestrutura entregue, Alckmin ressaltou que a ferrovia mato-grossense faz parte de um projeto maior de modernização do transporte ferroviário nacional. Em suas palavras: "É uma alegria estar com o Wilson, amigo muito querido. E realmente, boa notícia. São 162 quilômetros de ferrovia. Aqui é a ferrovia de Mato Grosso e ela deve continuar chegando até Lucas do Rio Verde. A meta do governo federal hoje, o transporte ferroviário representa 20% na matriz de transporte. A meta é chegar a 35%".

O vice-presidente compartilhou dados sobre os aportes financeiros aplicados na ferrovia estadual e as iniciativas governamentais em análise para expandir o financiamento do segmento ferroviário. De acordo com suas informações, dos R\$ 5 bilhões investidos pelo setor privado, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aportou R\$ 2 bilhões, enquanto a Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) contribuiu com R\$ 500 milhões.

Alckmin também comunicou que a administração federal está desenvolvendo uma nova modalidade de financiamento direcionada exclusivamente a projetos ferroviários, com prazos de até 40 anos para quitação, além de explorar a possibilidade de incluir materiais ferroviários no Fundo Clima, medida que poderia diminuir o custo do financiamento e estimular o crescimento da malha ferroviária brasileira.

Agregação de valor - A discussão também abordou o crescimento da produção de etanol a partir do milho, setor em expansão em Mato Grosso que Alckmin identificou como estratégico para agregar valor aos produtos agrícolas estaduais. O vice-presidente informou que a administração federal elevou a mistura de etanol anidro na gasolina de 27,5% para 30% e posteriormente para 32%, ação que, conforme sua avaliação, favorece o consumidor final, diminui a poluição atmosférica e dinamiza a agroindústria brasileira.

"Uma parte do milho vai hoje para produzir etanol. Então, você produz o etanol para o combustível e o DDG (grãos secos de destilaria) para ração animal, para porco, galinha e boi. O etanol está mais barato, é uma energia limpa, renovável, verde, e isso fortalece a agroindústria, o emprego, a renda e o produtor", explicou o vice-presidente.

Na perspectiva de Wilson Santos, as informações apresentadas por Alckmin reforçam o potencial econômico de Mato Grosso e evidenciam a importância do avanço estadual não somente na logística de exportação, mas também no beneficiamento de produtos e na geração de riqueza internamente. O parlamentar, que defende a continuidade da expansão ferroviária e a modernização da infraestrutura de transportes estadual, entende que a inauguração do terminal de Dom Aquino representa um marco significativo para o alinhamento entre agricultura, transportes e industrialização.